

Folheto informativo: Informação para o doente

Esomeprazol Lumec 20 mg cápsulas gastrorresistentes

Esomeprazol Lumec 40 mg cápsulas gastrorresistentes

Esomeprazol

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento pois contém informação importante para si.

Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.

Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.

Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Esomeprazol Lumec e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Esomeprazol Lumec
3. Como tomar Esomeprazol Lumec
4. Efeitos secundários possíveis
5. Como conservar Esomeprazol Lumec
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O QUE É ESOMEPRAZOL LUMEC E PARA QUE É UTILIZADO

Esomeprazol Lumec contém a substância activa esomeprazol. Este medicamento pertence a um grupo de medicamentos denominados “inibidores da bomba de protões”, que atuam por redução da quantidade de ácido que o seu estômago produz.

Esomeprazol Lumec é utilizado para tratar as seguintes condições:

Adultos:

"Doença de Refluxo Gastroesofágico" (DRGE). Isto acontece quando o ácido escapa do estômago e atinge o esófago (o tubo que liga a garganta ao seu estômago), causando dor, inflamação e azia.

Úlceras no estômago ou na parte superior do intestino que estão infetadas por uma bactéria denominada por “*Helicobacter pylori*”. Se tem esta condição, o seu médico poderá também receitar antibióticos para tratar a infeção e permitir curar a úlcera.

Úlceras do estômago causadas por medicamentos designados por AINEs (Medicamentos Anti-Inflamatórios Não-Esteroides). Esomeprazol Lumec também poderá ser utilizado para parar a formação de úlceras do estômago se estiver a tomar AINEs.

Ácido em excesso no estômago causado por um crescimento do pâncreas (Síndrome de Zollinger-Ellison).

Tratamento prolongado após prevenção da recidiva hemorrágica de úlceras com esomeprazol intravenoso.

Adolescentes com idade igual ou superior a 12 anos:

"Doença de Refluxo Gastroesofágico" (DRGE). Isto acontece quando o ácido escapa do estômago e atinge o esôfago (o tubo que liga a garganta ao seu estômago), causando dor, inflamação e azia.

Úlceras no estômago ou na parte superior do intestino que estão infetadas por uma bactéria denominada por "Helicobacter pylori". Se tem esta condição, o seu médico poderá também receitar antibióticos para tratar a infeção e permitir curar a úlcera.

2. O QUE PRECISA DE SABER ANTES DE TOMAR ESOMEPRAZOL LUMEC

Não tome Esomeprazol Lumec

Se tem alergia ao esomeprazol ou a quaisquer outros componentes deste medicamento (indicados na secção 6).

Se tem alergia a outros inibidores da bomba de protões (por exemplo pantoprazol, lanzoprazol, rabeprazol, omeprazol).

Se está a tomar um medicamento contendo nelfinavir (usado no tratamento da infeção pelo VIH).

Não tome Esomeprazol Lumec se alguma das condições acima descritas se aplicar a si. Se não tem a certeza, fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Esomeprazol Lumec.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Esomeprazol Lumec:

Se tem problemas graves de fígado.

Se tem problemas graves de rins.

Se já teve reações cutâneas após tratamento com um medicamento similar a Esomeprazol Lumec que reduza a acidez do estômago.

Se está previsto fazer uma análise específica ao sangue (Cromogranina A)

Esomeprazol Lumec poderá esconder os sintomas de outras doenças. Por isso, se alguma das situações seguintes lhe acontecer antes de começar a tomar Esomeprazol Lumec ou enquanto o estiver a tomar, deve falar com o seu médico imediatamente:

perder muito peso sem razão aparente e se tem problemas em engolir.

tiver dores de estômago ou indigestão.

começar a vomitar os alimentos ou sangue.

tiver fezes escuras (manchadas de sangue).

Se lhe foi prescrito Esomeprazol Lumec "só quando necessário", deve contactar o seu médico se os sintomas forem persistentes ou se se alterarem.

A toma de inibidores da bomba de prótons como Esomeprazol Lumec, especialmente durante um período de tempo superior a um ano, pode aumentar ligeiramente o seu risco de fraturas da anca, punho e coluna vertebral. Informe o seu médico se tiver osteoporose ou se estiver a tomar corticosteroides (os quais podem aumentar o risco de osteoporose).

No caso de sofrer uma erupção cutânea, especialmente em áreas da pele expostas ao sol, fale com o seu médico o mais cedo possível, dado que poderá ter de interromper o seu tratamento com Esomeprazol Lumec.

Lembre-se de mencionar igualmente quaisquer outros efeitos adversos, tal como dores nas articulações.

Outros medicamentos e Esomeprazol Lumec

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente ou se vier a tomar outros medicamentos. Isto inclui medicamentos obtidos sem receita médica.

esomeprazol Lumec pode afetar a forma como outros medicamentos atuam assim como outros medicamentos podem afetar Esomeprazol Lumec.

Não tome Esomeprazol Lumec cápsulas se estiver a tomar um medicamento contendo nelfinavir (utilizado no tratamento da infeção pelo VIH).

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar algum dos seguintes medicamentos:

Atazanavir ou saquinavir (usados no tratamento da infeção pelo VIH).

Clopidogrel (usado para tratar ou prevenir coágulos no sangue).

Cetoconazol, itraconazol ou voriconazol (usados no tratamento de infeções causadas por um fungo).

Erlotinib (usado no tratamento do cancro).

Citalopram, imipramina ou clomipramina (usados no tratamento da depressão).

Diazepam (usado no tratamento da ansiedade, relaxamento muscular ou na epilepsia).

Fenitoína (usado no tratamento da epilepsia). Se estiver a tomar fenitoína, o seu médico irá necessitar de o monitorizar quando iniciar ou parar de tomar Esomeprazol Lumec.

Medicamentos que são usados para diluir o seu sangue, tais como varfarina. O seu médico poderá necessitar de o monitorizar quando iniciar ou parar de tomar Esomeprazol Lumec.

Cilostazol (usado para tratar a claudicação intermitente – uma dor nas suas pernas quando anda e que é provocada por um fornecimento insuficiente de sangue).

Cisaprida (usado para tratar a indigestão e azia).

Digoxina (usado para problemas de coração).

Tacrolimus (transplante de órgãos).

Metotrexato (um medicamento para quimioterapia usado em doses elevadas no tratamento do cancro) – se estiver a tomar uma dose elevada de metotrexato, o seu médico poderá parar temporariamente o seu tratamento com Esomeprazol Lumec.

Rifampicina (usado no tratamento da tuberculose).

Hiperião ou Erva de S. João (*Hypericum perforatum*) (usado no tratamento da depressão).

Se o seu médico lhe prescreveu os antibióticos amoxicilina e claritromicina, bem como Esomeprazol Lumec para tratar úlceras causadas pela infeção por *Helicobacter pylori*, é muito importante que informe o seu médico de outros medicamentos que estiver a tomar.

Esomeprazol Lumec com alimentos, bebidas e álcool

Pode tomar as suas cápsulas com alimentos ou com o estômago vazio.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Se está grávida, ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento. O seu médico decidirá se poderá tomar Esomeprazol Lumec durante este período. Desconhece-se se Esomeprazol Lumec passa para o leite materno. Como tal, não deve tomar Esomeprazol Lumec se está a amamentar.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Não é esperado que Esomeprazol Lumec afete a sua capacidade de conduzir ou utilizar ferramentas ou máquinas. Contudo, efeitos secundários tais como, tonturas e visão turva podem ocorrer pouco frequentemente ou raramente (ver secção 4). Se o afetar, não deve conduzir ou utilizar máquinas.

Esomeprazol Lumec contém sacarose

Esomeprazol Lumec contém microgrânulos que contêm sacarose, um tipo de açúcar. Se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, fale com o seu médico antes de tomar este medicamento.

3. COMO TOMAR ESOMEPRAZOL LUMEC

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Se estiver a tomar este medicamento há muito tempo, o seu médico poderá querer monitorizá-lo (especialmente se estiver a tomá-lo há mais de um ano).

Se o seu médico lhe disse para tomar este medicamento apenas quando necessário, fale com o seu médico se os sintomas se alterarem.

Que quantidade tomar

O seu médico dir-lhe-á quantas cápsulas tomar e por quanto tempo as deve tomar. Isto irá depender da sua condição, idade e como funciona o seu fígado.

As doses recomendadas são dadas em baixo.

Adultos com idade igual ou superior a 18 anos:

Para tratar a azia causada pela Doença de Refluxo Gastroesofágico (DRGE):

Se o seu médico detetou que o seu tubo digestivo (esófago) está ligeiramente danificado, a dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 40 mg uma vez por dia, durante 4 semanas. O seu médico poderá dizer-lhe para tomar a mesma dose por mais 4 semanas, se o seu esófago ainda não estiver curado.

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg uma vez por dia, assim que o esófago estiver curado.

Se o seu esófago não estiver com lesões, a dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg uma vez por dia. Assim que a sua condição estiver controlada, o seu médico poderá aconselhá-lo a tomar o seu medicamento apenas quando necessário, até uma dose máxima de uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg por dia.

Se tiver problemas graves de fígado, o seu médico poderá receitar-lhe uma dose mais baixa.

Para tratar úlceras provocadas por infeções por *Helicobacter pylori* e para impedir que estas reapareçam:

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg duas vezes por dia durante uma semana.

O seu médico também lhe dirá para tomar antibióticos, como por exemplo amoxicilina e claritromicina.

Para tratar úlceras do estômago causadas por AINEs (Medicamentos Anti-Inflamatórios Não-Esteroides):

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg, uma vez por dia durante 4 a 8 semanas.

Para prevenir úlceras do estômago se tomar AINEs (Medicamentos Anti-Inflamatórios Não-Esteroides):

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg, uma vez por dia.

Para tratar ácido em excesso no estômago causado por um crescimento do pâncreas (Síndrome de Zollinger-Ellison):

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 40 mg, duas vezes por dia.

O seu médico irá ajustar a dose dependendo das suas necessidades e irá também decidir por quanto tempo irá necessitar de tomar o seu medicamento. A dose máxima é 80 mg duas vezes por dia.

Tratamento prolongado após prevenção da recidiva hemorrágica de úlceras com Esomeprazol intravenoso:

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 40 mg, uma vez por dia, durante 4 semanas.

Adultos e crianças com idade igual ou superior a 12 anos:

Para tratar a azia causada pela Doença de Refluxo Gastroesofágico (DRGE):

Se o seu médico detetou que o seu tubo digestivo (esófago) está ligeiramente danificado, a dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 40 mg cápsulas gastrorresistentes uma vez por dia, durante 4 semanas. O seu médico poderá dizer-lhe para tomar a mesma dose por mais 4 semanas, se o seu esófago ainda não estiver curado.

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg uma vez por dia, assim que o esófago estiver curado.

Se o seu esófago não estiver com lesões, a dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg uma vez por dia.

Se tiver problemas graves de fígado, o seu médico poderá receitar-lhe uma dose mais baixa.

Para tratar úlceras provocadas por infeções por *Helicobacter pylori* e para impedir que estas reapareçam:

A dose recomendada é uma cápsula de Esomeprazol Lumec 20 mg duas vezes por dia durante uma semana.

O seu médico também lhe dirá para tomar antibióticos, como por exemplo amoxicilina e claritromicina.

Tomar este medicamento

Pode tomar as suas cápsulas a qualquer hora do dia.

Pode tomar as suas cápsulas com alimentos ou com o estômago vazio.

Engula as suas cápsulas inteiras com água. Não mastigue nem esmague as cápsulas ou o seu conteúdo. Isto é porque as cápsulas contêm grânulos revestidos que impedem que o medicamento se desfaça pelo ácido no seu estômago. É importante não danificar os grânulos.

O que fazer se tiver problemas em engolir as cápsulas

Se tiver problemas em engolir as cápsulas:

- 1) Abra cuidadosamente a cápsula sobre um copo com água não-gaseificada e deite o conteúdo da cápsula (grânulos) no copo. Não utilize qualquer outro líquido.
- 2) Agite. Depois beba a mistura imediatamente ou nos 30 minutos seguintes. Agite sempre a mistura mesmo antes de a beber.
- 3) Para ter a certeza que tomou todo o medicamento, lave muito bem o copo com água até meio e beba. As partículas sólidas contêm o medicamento - não as mastigue nem as esmague.
- 4) Se não conseguir mesmo engolir, o conteúdo da cápsula poderá ser misturado com alguma água e colocado numa seringa. Depois pode ser administrado através de um tubo diretamente no seu estômago (“tubo gástrico”).

Crianças com idade inferior a 12 anos:

Esomeprazol Lumec não é recomendado para crianças com idade inferior a 12 anos.

Idosos

Um ajuste de dose não é necessário nos doentes idosos.

Se tomar mais Esomeprazol Lumec do que deveria

Se tomar mais Esomeprazol Lumec do que o prescrito pelo seu médico, fale imediatamente com o seu médico ou farmacêutico.

Caso se tenha esquecido de tomar Esomeprazol Lumec

Se se esqueceu de tomar uma dose, tome-a assim que se lembrar. No entanto, se estiver quase na altura de tomar a dose seguinte, ignore a dose esquecida.

Não tome uma dose a dobrar (duas doses ao mesmo tempo) para compensar uma dose que se esqueceu de tomar.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. EFEITOS SECUNDÁRIOS POSSÍVEIS

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, no entanto estes não se manifestam em todas as pessoas.

Se sentir algum dos seguintes efeitos secundários graves, pare de tomar Esomeprazol Lumec e contacte o seu médico imediatamente:

Pieira repentina, inchaço dos seus lábios, língua e garganta ou do corpo, erupção da pele, desmaio ou dificuldade em engolir (reação alérgica grave).

Vermelhidão da pele com bolhas ou pele descamada. Também podem ocorrer bolhas graves e sangramento dos lábios, olhos, boca, nariz e genitais. Isto poderá ser “Síndrome de Stevens-Johnson” ou “necrólise epidérmica tóxica”.

Pele amarela, urina de cor escura e cansaço, que poderão ser sintomas de problemas de fígado.

Estes efeitos são raros e podem afetar até 1 em 1.000 pessoas.

Outros efeitos secundários incluem:

Frequentes (podem afetar até 1 em 10 pessoas)

Dor de cabeça.

Efeitos no seu estômago ou intestinos: diarreia, dor de estômago, prisão de ventre (obstipação), gases (flatulência).

Náuseas ou vômitos.

Pólipos benignos no estômago.

Pouco frequentes (podem afetar até 1 em 100 pessoas)

Inchaço dos pés e tornozelos.

Perturbações do sono (insónia).

Tonturas, sensação de formigueiro tipo “picadas e agulhas”, sonolência.

Sensação de estar a girar (vertigens).

Boca seca.

Alteração nas análises sanguíneas que mostram como o fígado funciona.

Erupção na pele, urticária (erupção na pele com manchas avermelhadas) e comichão na pele.

Fratura da anca, pulso ou coluna vertebral (se Esomeprazol Lumec, for utilizado em doses elevadas e durante um longo período de tempo).

Raros (podem afetar até 1 em 1.000 pessoas)

Alterações no sangue tais como redução do número das células brancas ou plaquetas. Isto pode causar fraqueza, nódoas negras e infeções com mais facilidade.

Níveis baixos de sódio no sangue. Isto pode causar fraqueza, mal-estar (vómitos) e câibras. Sentir-se agitado, confuso ou deprimido.

Alteração do paladar.

Problemas de visão, tais como visão turva.

Sensação repentina de pieira ou de falta de ar (broncospasmo).

Inflamação no interior da boca.

Infeção designada por "afta" que pode afetar o intestino e é causada por um fungo.

Problema de fígado, incluindo icterícia, o que pode originar pele amarela, urina de cor escura e cansaço.

Queda de cabelo (alopécia).

Erupção da pele aquando da exposição ao sol.

Dores nas articulações (artralgia) e dores musculares (mialgia).

Mal-estar geral e falta de energia.

Aumento da transpiração.

Muito raros (podem afetar até 1 em 10.000 pessoas)

Alterações na contagem de células do sangue incluindo agranulocitose (falta de células sanguíneas brancas).

Agressividade.

Ver, sentir e ouvir coisas que não existem (alucinações).

Problemas graves de fígado que levam a insuficiência hepática e inflamação no cérebro.

Aparecimento repentino de erupção na pele grave, bolhas ou pele descamada. Isto pode estar associado a febres altas e dores nas articulações (Eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica).

Fraqueza muscular.

Problemas graves de rins.

Desenvolvimento das mamas no homem.

Desconhecido (a frequência não pode ser calculada a partir dos dados disponíveis)

Se está a tomar Esomeprazol Lumec há mais de três meses, é possível que os seus níveis de magnésio no sangue desçam. Como consequência, podem surgir sintomas como fadiga, contrações musculares involuntárias, desorientação, convulsões, tonturas e ritmo cardíaco acelerado. Se tiver algum destes sintomas informe o seu médico imediatamente. Níveis baixos de magnésio no sangue podem também conduzir à redução dos níveis de potássio ou de cálcio no sangue. O seu médico poderá decidir pedir-lhe análises sanguíneas regulares para monitorizar os seus níveis de magnésio no sangue.

Inflamação no intestino (que causa diarreia).

Erupções cutâneas, possivelmente acompanhadas de dores nas articulações.

Esomeprazol Lumec pode, em casos muito raros, afetar as células sanguíneas brancas originando uma deficiência imunitária. Se tiver uma infeção com sintomas como febre, com uma redução geral grave do seu estado de saúde ou febre com sintomas de uma infeção local como dor no pescoço, garganta ou boca ou dificuldade em urinar, deve consultar o seu médico o quanto antes, para que seja possível detetar a falta de células sanguíneas

brancas (agranulocitose) através de análises sanguíneas. É importante para si que dê informação sobre a sua medicação nesta altura.

Comunicação de efeitos secundários

Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos secundários diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos secundários, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

INFARMED, I.P.

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

Fax: +351 21 798 73 97

Sítio da internet:

<http://extranet.infarmed.pt/page.seram.frontoffice.seramhomepage>

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. COMO CONSERVAR ESOMEPRAZOL LUMEC

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior ou frasco ou blister. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Blister: Não conservar acima de 30°C. Conservar este medicamento na embalagem de origem para proteger da humidade.

Frasco: Não conservar acima de 30°C. Manter o frasco bem fechado para proteger da humidade.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. CONTEÚDO DA EMBALAGEM E OUTRAS INFORMAÇÕES

Qual a composição de Esomeprazol Lumec

A substância ativa é esomeprazol.

Esomeprazol Lumec cápsulas apresenta-se em duas dosagens contendo 20 mg ou 40 mg de esomeprazol (em forma de sal sódico).

- Os outros componentes são:

Conteúdo das cápsulas:

Esferas de açúcar (sacarose e amido de milho), metilcelulose, talco, dióxido de titânio (E-171), monoestearato de glicerol, polissorbato -80, Copolímero do ácido metacrílico-acrilato de etilo (1:1) dispersão 30% (contendo laurilsulfato de sódio, polissorbato -80 e copolímero de etilacrilato e ácido metacrílico), citrato de trietilo e 20% emulsão de monoestearato de glicerol, citrato de trietilo e polissorbato -80.

Revestimento das cápsulas:

Carragenina, cloreto de potássio, óxido de ferro vermelho (E-172), dióxido de titânio (E-171), hipromelose, tinta de impressão (contendo Shellac, hidróxido de potássio e óxido de ferro negro (E172)).

Qual o aspeto de Esomeprazol Lumec e conteúdo da embalagem

Esomeprazol Lumec 20 mg cápsulas gastrorresistentes têm cabeça e corpo opacos cor-de-rosa claro, tamanho 4 (de 14 mm aproximadamente), impressos (cabeça ES/ corpo 20), e contendo pellets esféricos.

Esomeprazol Lumec 40 mg cápsulas gastrorresistentes têm cabeça e corpo opacos cor-de-rosa, tamanho 2 (de 18 mm aproximadamente), impressos (cabeça ES/ corpo 40), e contendo pellets esféricos.

Esomeprazol Lumec 20 mg cápsulas gastrorresistentes está disponível em:

Blisters de alumínio/alumínio;

14, 28 e 56 cápsulas

Frasco PEAD

14, 28 e 56 cápsulas

Esomeprazol Lumec 40 mg cápsulas gastrorresistentes está disponível em:

Blisters de alumínio/alumínio:

14, 28 e 56 cápsulas

Frasco PEAD

14, 28 e 56 cápsulas

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante:

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Towa Pharmaceutical, S.A.

Av. do Forte, 3, Edif. Suécia IV, Piso 0

2794-093 Carnaxide

Portugal

Fabricante

Towa Pharmaceutical Europe S.L.
C/ de Sant Martí, 75-97
08107 Martorelles (Barcelona)
Espanha

A informação que se segue destina-se apenas aos profissionais de saúde:

Administração por meio de sonda gástrica

1. Introduza a cápsula numa seringa adequada e encha a seringa com aproximadamente 25 ml de água e, aproximadamente, 5 ml de ar. Para alguns tubos, é necessária uma dispersão em 50 ml de água para evitar que os grânulos obstruam o tubo.
2. Agite imediatamente a seringa durante aproximadamente 2 minutos para dispersar a cápsula.
3. Segure na seringa com a ponta voltada para cima e verifique se a ponta não se encontra obstruída pelos grânulos.
4. Acople a seringa ao tubo, mantendo a posição anterior.
5. Agite a seringa e volte-a com a ponta para baixo. Injete imediatamente 5-10 ml no tubo. Inverta a seringa após a injeção, agitando (a seringa deve ser mantida com a ponta voltada para cima, para evitar a obstrução).
6. Volte a seringa para baixo e injete imediatamente outros 5-10 ml no tubo. Repita este procedimento até esvaziar a seringa.
7. Encha a seringa com 25 ml de água e 5 ml de ar, repetindo o passo 5, se necessário, para lavar qualquer sedimento deixado na seringa. Para alguns tubos, é necessário 50 ml de água.

Este folheto foi revisto pela última vez em julho de 2022.